



II Encontro de 2024 do GT
das Cidades Inclusivas da RTPCE

INCLUSÃO PELAS ARTES

11 out Fórum Municipal Romeu Correia, Almada

Município: Câmara Municipal de Almada

Entidade responsável: AE Francisco Simões / O Porco Voador - Coletivo Artístico

Designação do Projeto: "Contra a adaptação"

Área de Intervenção: Escolar, Extracurricular, Comunitário, Indoor

Destinatários: Público em geral

Descrição do projeto: A verdadeira inclusão só pode ser alcançada quando a sociedade recusa seguir o caminho da adaptação passiva. A Arte, enquanto espaço de expressão livre e de contestação, oferece a oportunidade de repensar as estruturas sociais, questionando o que significa pertencer e existir em coletivo. Não se trata de moldar as diferenças para caberem em padrões, mas sim de valorizar a pluralidade como força criativa e transformadora.

Nesta perspetiva, a inclusão não deve ser confundida com conformismo. Quando a sociedade tenta adaptar os seus indivíduos às suas limitações e expectativas, ela perde a riqueza da diversidade que a Arte e a Cultura podem trazer. Ao resistirmos à adaptação, afirmamos o poder disruptivo e inovador da criação artística, que abre espaço para novas formas de pensar, ser e viver em comunidade. A inclusão não é uma questão de ajustar o diferente à norma, mas sim de construir espaços onde a diversidade seja protagonista e todos possam participar da transformação social.

É essencial que os alunos/jovens deixem de ser apenas fruidores e passem a ser criadores, desenvolvendo uma visão crítica e reflexiva da realidade tornando-se agentes ativos na construção da Cultura. O contato com artistas profissionais oferece-lhes inspiração e novas formas de pensar e agir; ao mesmo tempo que os artistas beneficiam do entusiasmo e das ideias não formatadas das crianças e jovens. Projetos como o que unem O Porco Voador e o AE Francisco Simões (com uma comunidade de alunos de trinta nacionalidades) sempre com o benfazejo apoio da comunidade e dos órgãos autárquicos, permitem cruzar a Escola com o seu exterior ampliando horizontes, ligando a Arte ao contexto social mais amplo e oferecendo experiências práticas e integradas. A inclusão, especialmente ao cruzar diferentes culturas, enriquece todos os envolvidos, promovendo o respeito pela diversidade e ampliando os horizontes. A convivência com o diverso, torna a Arte uma poderosa ferramenta de transformação e empatia.

Princípio da Carta das Cidades Educadoras: 3 - Diversidade e não discriminação; 4 - Acesso à cultura; 6 - Conhecimento do território; 10 - Identidade da cidade; 19 - Promoção do associativismo e do voluntariado; 20 - Educação para uma cidadania democrática e global

